



LAGOA DE ALBUFEIRA *Esclarecimentos*

A Agência Portuguesa do Ambiente procedeu à **abertura da lagoa de Albufeira no passado dia 25 de junho**, no âmbito do procedimento de contratação da “Empreitada de abertura e eventuais reaberturas da lagoa de Albufeira ao oceano e movimentação de areias nas praias do concelho de Sesimbra”, tendo os trabalhos de preparação decorrido de 18 a 24 de junho. Mais tarde, **foi necessário proceder à sua reabertura, no passado dia 11 de julho**.

Este procedimento é determinante para garantir a boa qualidade da água na albufeira e para a viabilização das atividades que dela dependem, como sejam a prática balnear e desportiva e a aquacultura de mexilhão, o que tem exigido a intervenção periódica da APA e da Câmara Municipal de Sesimbra para a realização das operações de abertura de uma barra de maré, pelo menos uma vez em cada ano.

A APA, em conjunto com a Câmara Municipal de Sesimbra, tem vindo a monitorizar a qualidade da água no âmbito do programa de monitorização da qualidade da água balnear, tendo feitas recolhas de água, no passado dia 3 de julho. Os resultados obtidos (disponibilizados no Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos - SNIRH) demonstram que as águas balneares da lagoa de Albufeira (código PTCF8Q) e da lagoa de Albufeira-Mar (código PTCD9J) apresentavam valores próprios para a prática balnear, nos termos do quadro legal vigente.

A APA efetuou uma ação de fiscalização no passado dia 23 de julho, ao longo das margens da lagoa, tendo sido recolhidas amostras de água na frente de praia associada à prática balnear e em mais 4 locais no plano de água. **Os resultados obtidos apresentavam, igualmente, valores próprios para a prática balnear**, nos termos do quadro legal vigente. No próximo dia 31 de julho serão realizadas novas colheitas de amostras de água integradas no programa de monitorização da qualidade da água balnear da responsabilidade da APA.

No dia 25 de julho a APA, em conjunto com a Câmara Municipal de Sesimbra e com a Faculdade de Ciências de Lisboa, deslocou-se à lagoa de Albufeira, tendo-se constatado a presença de algas junto às margens da lagoa, cujo aparecimento pode resultar da combinação de vários fatores, nomeadamente a reduzida profundidade da lagoa junto às margens, as temperaturas elevadas, quer atmosférica quer da água, e da concentração de nutrientes na água.

Foi, também, identificada a presença de áreas de *Ruppia cirrhosa*, planta aquática autóctone incluída na Lista Vermelha da Flora Vasculare de Portugal Continental, avaliada como “vulnerável” por apresentar, em território nacional, uma reduzida área de ocupação. **As algas, assim como a *Ruppia cirrhosa*, não apresentam perigosidade para as pessoas e animais.**

A APA vai iniciar na próxima semana, em conjunto com a Faculdade de Ciências de Lisboa, um programa de monitorização da qualidade da água que decorrerá entre os meses de julho e outubro, em três locais de amostragem distribuídos ao longo da lagoa, que incluirá a determinação de vários parâmetros físico-químicos, nomeadamente nutriente e matéria orgânica, assim como a avaliação da variação do oxigénio e da temperatura na coluna de água. Serão, ainda, efetuadas recolhas de sedimentos no leito da lagoa, igualmente em três locais distribuídos ao longo da lagoa, com recurso a uma draga para determinação da granulometria e teor em matéria orgânica.





Tendo-se assistido ao assoreamento do canal nos últimos dias, a barra de maré voltou a fechar no dia 20 de julho e **a APA irá proceder à sua reabertura a breve trecho.**

###

media@apambiente.pt

Rua da Murgueira 9 – Zambujal – Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

